

EFEITO NA FAUNA AUXILIAR DO OLIVAL DE DUAS SUBSTÂNCIAS ACTIVAS USADAS NA PROTECÇÃO CONTRA A TRAÇA DA OLIVEIRA, *Prays oleae* BERNARD

CABANAS, J.E.¹; LOPES, J.²; PEREIRA, J.A.¹; BENTO, A.¹; TORRES, L.³

¹ CIMO/Escola Superior Agrária, Quinta de Sta. Santa Apolónia. Apartado 1172, 5300-855 Bragança. jpereira@ipb.pt.

² Direcção Regional de Agricultura de Trás-os-Montes, Quinta do Valongo, Mirandela, Portugal

³ Dep. Protecção de Plantas, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Quinta de Prados. 5000-911 Vila Real.

A traça da oliveira, *Prays oleae* Bernard, é considerada a principal praga da cultura em Trás-os-Montes. Com o presente trabalho pretendeu-se avaliar o efeito na fauna auxiliar do olival, de duas substâncias activas – metoxifenoazida e dimetoato - utilizadas na protecção contra esta praga. O trabalho decorreu em 2004 na região de Mirandela (Nordeste de Portugal), num olival da Cv. Cobrançosa, com cerca de 3 ha e aproximadamente 70 anos de idade. Trata-se de um olival de sequeiro podado cada 2-3 anos em que o solo é mantido livre de infestantes pela aplicação de herbicidas. No olival, foram constituídas três parcelas de um 1 ha cada uma, onde foi acompanhada nas quais se acompanhou a curva de voo do insecto, através de armadilhas tipo delta, e os níveis de infestação nos frutos, pela inspecção visual, antes e após tratamento. A 22 de Junho uma das parcelas foi pulverizada com metoxifenoazida, outra com dimetoato, enquanto a parcela testemunha foi pulverizada apenas com água. A mortalidade originada na fauna auxiliar foi avaliada 1, 4, 10 e 20 dias após o tratamento, através da recolha dos exemplares caídos em 5 cinco telas de 1m² colocadas debaixo da copa da árvore em cada uma das parcelas.

Este trabalho mostrou que o dimetoato foi a substância activa que maior influência exerceu nas populações de *P. oleae*, sendo tendo sido também a que originou maior mortalidade na fauna auxiliar do olival. Assim, do total de exemplares recolhidos nas telas, 88,13% ocorreram na parcela tratada com dimetoato e 11,5% na tratada com metoxifenoazida. Um dia após o tratamento, a maioria dos indivíduos recolhidos nas telas pertenciam à família Formicidae (48,0%), enquanto que após quatro dias foram recolhidos maioritariamente exemplares de traças da oliveira (31,3%), outros himenópteros, especialmente parasitóides, representando (17,6%) dos exemplares recolhidos, havendo também grande mortalidade de assim como Coccinellidae e *Euphyllura olivina* (Costa) com (11,1%) dos exemplares. Passados 20 dias do tratamento, o número de exemplares recolhidos nas telas era ainda superior nas parcelas tratadas comparativamente à parcela testemunha.

Palavras-chave: traça da oliveira, fauna auxiliar, metoxifenoazida, dimetoato

Trabalho realizado no âmbito dos projectos AGRO 236 "Protecção contra pragas em olivicultura biológica" e 296 "Protecção integrada da oliveira nas regiões de Trás-os-Montes e Beira Interior".